

Foto: Antônio José Elias Amorim de Menezes

A pimenta-do-reino é uma cultura de grande expressão econômica e social na região Norte, principalmente no Estado do Pará. Na década de 1980, alguns sistemas de produção foram propostos para atender as principais demandas das regiões produtoras até o ano 2000. Ao longo desse período, diversas tecnologias foram geradas pelas instituições de pesquisas, transferidas e adotadas pelos produtores. Uma Embrapa Amazônia Oriental e utilizada pelos agricultores da região é o plantio de pimenta-do-reino em tutor vivo com o uso de gliricídia (*Gliricidia sepium* L.).

Apresentaremos aqui alguns pontos práticos para implantação dessa tecnologia.

## Apresentação

- Para o plantio de pimenta-do-reino com tutor vivo, o agricultor deve escolher a área e o tipo de solo com as seguintes características:
- ⊙ Terreno plano com suave declividade, entre 3 e 10 graus.
  - ⊙ Textura do solo franco-argilosa ou franco-arenosa.
  - ⊙ pH do solo de 5,0 a 6,5.
  - ⊙ Boa drenagem, sem ocorrência de encharcamento.

## Escolha da área de plantio



Foto: Antônio José Elias Amorim de Menezes

Autoria:  
*Antônio José Elias Amorim de Menezes*

Copidesque:  
*Narjara Pastana*

Revisão de texto:  
*Luciane Chedid*

Projeto gráfico, ilustração, edição de imagens e diagramação:  
*Vitor Lôbo*

Rev. 2014/ 1.000 exemplares.



Apoio



CGPE 11029



# PIMENTA-DO-REINO TUTOR VIVO COM GLIRICÍDIA

# Tutor Vivo

## Estabelecimento da matriz

Para conseguir as estacas eretas e compridas do tutor vivo, recomenda-se estabelecer uma área matriz de gliricídia.

A estaca de gliricídia para a produção de mudas deve ter de 1,0 m a 1,5 m de comprimento. Recomenda-se covas de 50 cm de profundidade e espaçamento no campo das matrizes de 2 m x 2 m. Esse trabalho deve ser feito antes do início da época chuvosa (novembro).

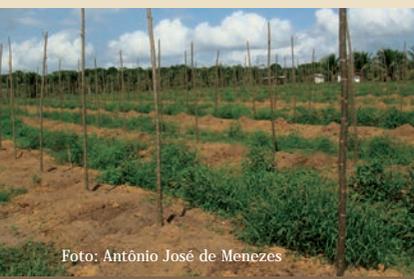


Foto: Antônio José de Menezes

## Manejo adequado dos galhos para formação do tutor vivo

Se tiver muitos galhos altos no tutor vivo, a gliricídia tende a inclinar-se, ocorrendo o tombamento dos galhos. Para evitar esse problema, é preciso manejar o tutor vivo com poda periódica na época chuvosa.

Quando não houver galho ereto, deve-se amarrar e podar até o tutor vivo ficar no ponto ideal. Se a estaca continuar a crescer inclinada, deve ser substituída.

As ferramentas utilizadas para realizar a limpeza e retirar os galhos mais altos são serra de poda ou terçado, com auxílio de um cavalete. Outra opção é colocar uma serra de poda em uma vara longa de madeira para facilitar a retirada dos galhos, evitando o uso da escada.

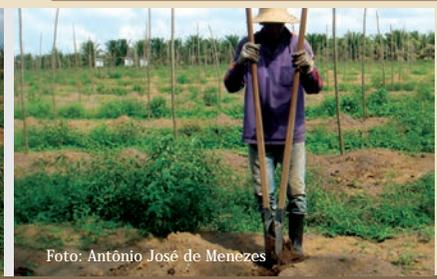


Foto: Antônio José de Menezes



Foto: Eduardo Kodama

## Manejo no primeiro ano

Após o plantio das estacas de gliricídia, não se deve retirar os brotos até completar 40 dias, para que enraíze e engrosse bem o tronco. Após esse período, retirar os galhos e brotos, deixando 3 ou 4 galhos acima do tronco. Se os brotos estiverem herbáceos, use as mãos, se estiverem semilenhosos, utilize a tesoura de poda ou faca.

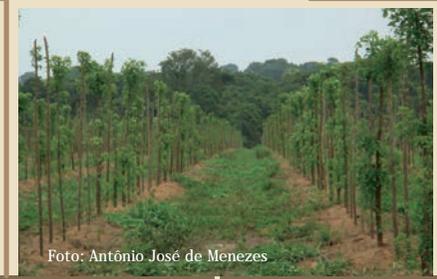


Foto: Antônio José de Menezes

## Manejo no segundo ano

No final de dezembro ou início de janeiro, quando começar a época chuvosa, deve-se cortar todos os galhos do tutor vivo, deixando-o mais ereto, para aumentar mais a altura do tutor. Os galhos grossos podados poderão ser utilizados como tutor vivo para outros plantios e os menores servirão de adubo no solo.

Deve-se podar o tutor no ponto de 2,5 m a 3 m de altura, sendo a primeira poda e retirada de galhos e brotos realizada nos meses de fevereiro e março (quando começar a sombrear a pimenteira-do-reino) e a segunda, nos meses de abril ou maio (na época chuvosa).

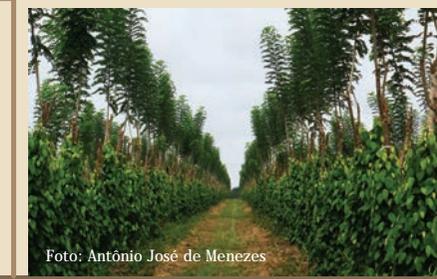


Foto: Antônio José de Menezes

# Plantio das mudas de pimenteira-do-reino

## Adubação básica e plantio

O plantio deve ser realizado no início do período chuvoso, correspondente aos meses de janeiro e fevereiro, em covas abertas, com dimensões de 40 cm x 40 cm x 40 cm, com 10 cm de distância do tutor, 30 dias após a adubação básica, que consiste na

mistura da terra preta superficial do solo, com 200 g de Yoorin e 500 g de torta de mamona. As mudas para o processo de aclimação inicial necessitam ser cobertas temporariamente com folha de palmeiras e conduzidas ao tutor por meio de amarrio.



Foto: Eduardo Kodama



Foto: Quisil Lemos

## Amarrio da muda de pimenteira-do-reino ao tutor vivo

O primeiro amarrio deve ser realizado logo após o plantio da muda ou 1 mês depois. Essa prática deve continuar até que a planta atinja a estaca. Após 6 meses do amarrio, quando o tutor vivo engrossar e o fio apertar o tronco, deve-se cortar o fio e amarrar novamente.

O ramo de crescimento deve ser amarrado ao tutor com  $\pm 45^\circ$  de inclinação. Se estiver com menos de  $45^\circ$  de inclinação, para orientar a inclinação, deve-se colocar um suporte para manter a posição.



Foto: Antônio José de Menezes

## Atenção!

Para melhorar o local onde o solo é pesado e encharcado, pode-se fazer drenos antes do início da época chuvosa, que no Estado do Pará ocorre em novembro.

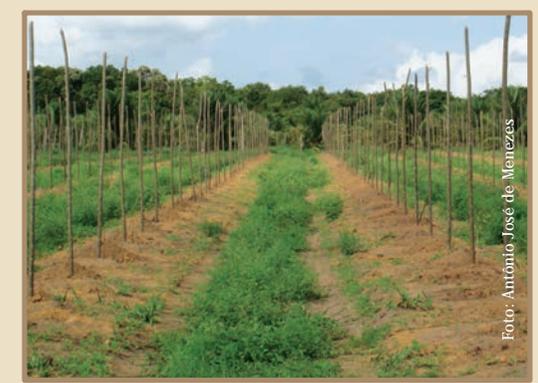


Foto: Antônio José de Menezes